

Projeto - Projeto de Extensão: Meninas na Programação

Título Meninas na Programação
 Período do Edital Execução
 Campus GRU

Monitor Joao Pacheco

Dados

Início da Execução	01/04/2022	Término da Execução	30/11/2022
Possui Cunho Social	Sim		
Contempla Ações de Empreendedorismo/Cooperativismo/Economia Solidária Criativa	Não		
Foco Tecnológico	Informação e Comunicação		
Área do Conhecimento	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA)	Área Temática	Educação
Tema	Educação Profissional		
Pré-seleção	Pré-selecionado em 15/02/2022	Data da Pré-seleção	15/02/2022
Seleção	Sim	Data da Seleção	22/02/2022
Pontuação	98,00		
Data da Divulgação	25/02/2022 00:00:00		

Discriminação

Resumo

A publicação “Relatório de Ciência da UNESCO: rumo a 2030, visão geral e cenários 2015” relatou que as jovens e adolescentes tendem a não buscar áreas de ciência na mesma proporção que os garotos de mesma faixa etária. No IFSP Campus Guarulhos, diferente, em um levantamento de 3 anos, na Plataforma Nilo Peçanha (2020), relatado em 2017, 2018 e 2019, mostra que a presença feminina compreendia aproximadamente 30%, enquanto a presença masculina se mostrava em maioria com 70%. Este fato se deve, muitas vezes pela formação cultural e social, a falta de representatividade feminina na área de ciências, tecnologia, engenharia e matemática. No Instituto Federal de São Paulo, em Guarulhos, não é diferente, oferecendo cursos na área de tecnologia e exatas, a maioria dos discentes é do sexo masculino e as alunas compartilham destes sentimentos. Considerando o contexto de ser um ambiente de formação para a vida, a nossa instituição deve proporcionar a permanência e formação das alunas e, ainda, que possam identificar oportunidades em áreas do curso que frequentam. Para incentivar a permanência das discentes na instituição, a identificação como oportunidade de atuação profissional, entende-se a importância delas com o curso, do suporte ao aprendizado técnico e da formação social que precisam permanecer na instituição. Assim, é possível garantir não somente o conhecimento técnico, mas despertar novas expectativas para atuarem aonde desejarem. Este projeto visa pesquisar, elaborar e desenvolver ações no Câmpus, que contribuam para o empoderamento do gênero feminino e mostrar as oportunidades de atuação na área de Tecnologia e Comunicação.

Justificativa

Segundo os autores Oakley e Clayton (2003) existe uma desproporcionalidade de gênero de TI, que se inicia na expectativa de escolha do curso pelas meninas, passa pelas estudantes da área e se estende ao mercado de trabalho. Dados do censo (IBGE) que atuando na área de tecnologia e comunicação, na cidade de Guarulhos, eram de 9614 das pessoas ativas que atuavam na área. Os pesquisadores, Dantas e Figueiredo relatam que a baixa presença de mulheres nos cursos de computação, acaba trazendo aquelas que tentam se capacitar. Portanto, desenvolver ações no Campus, que familiarizem as alunas e a comunidade externa, para a formação em TI é fator para que elas se sintam mais encorajadas a enfrentar os desafios impostos pela área.

Fundamentação Teórica

Segundo o INEP na publicação de 2018 “Resumo Técnico Censo Da Educação participação feminina está mais concentrada e supera a presença masculina na graduação como: Pedagogia, Administração, Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem, Pessoal/ Recursos Humanos, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Arquitetura, Nutrição e Farmácia, relativamente áreas do cuidado. A publicação “Relatório UNESCO: rumo a 2030, visão geral e cenário brasileiro” de 2015 relatou que os adolescentes tendem a não buscar áreas de ciências exatas na mesma proporção como a mesma faixa etária, identificando estas, como áreas de atuação masculinas ou de mulheres. No IFSP Campus Guarulhos não é diferente, em um levantamento realizado na cidade de Peçanha de 3 anos, relativo aos anos de 2017, 2018 e 2019, a presença feminina é de aproximadamente 30% enquanto a presença masculina se mostrava em maioria. Diversos fatores podem explicar estes números, dentre eles a desigualdade e os estereótipos presentes no ambiente escolar e em casa, uma vez que em grande parte das famílias o raciocínio lógico é proposto aos meninos através de computadores, videogames e jogos que assemelham a ferramentas de construção entre outros, com foco no estímulo do interesse. Já as meninas ganham bonecas, brinquedos semelhantes a itens de cozinha, acessórios que estimulam o cuidado com a beleza e a estética e outros relacionados a cuidados e atividades de integrantes da família. Esta divisão faz parte de um processo histórico que foi se tornando cada vez mais natural. A escolha de brinquedos possui grande influência na formação da personalidade das crianças, uma vez que crescem acostumadas com um gênero sempre tiveram contato. E ao chegarem na juventude, esses fatores repercutem na escolha da área que vão seguir no ensino superior, evidenciando então a diferença na escolha de cursos de exatas. A desproporcionalidade do gênero nas carreiras de Tecnologia e TI inicia na expectativa de escolha do curso pelas meninas, passa pelo número de estudantes e se estende ao mercado de trabalho (OAKLEY e CLAYTON, 2003). Silveira (2018) afirma que no quadro de funcionários das grandes empresas de tecnologia Facebook, Google, Microsoft, o quadro é composto por apenas 30% e quando se considera os cargos na área de tecnologia o número diminui mais. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, de 2018, mostra que representam apenas 20% dos mais de 580 mil profissionais da área de tecnologia. Emergindo desta forma a falta de representatividade de mulheres que chegam ao topo do escalão e sejam inspiração para as meninas que pouco ouvem falar sobre mulheres na tecnologia. Notável também, que apesar do aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, de acordo com pesquisas do Instituto de Estatística da Universidade de São Paulo (2017) apenas 28% dos pesquisadores do mundo são mulheres, demonstrando a sub-representação de mulheres nos campos da ciências, tecnologia, engenharia e matemática. As diferenças de gêneros nas aspirações profissionais pode ser um dos fatores que contribui para a segregação de mercado de tecnologias da informação e a reduzida atuação das mulheres em áreas de ciências exatas. Otaviano Canuto, diretor executivo do Banco Mundial em artigo publicado no site JsBrasil (2011), afirma que a desigualdade entre gêneros é um forte obstáculo para o desenvolvimento. Dantas e Figueiredo (2018), relatam em artigo que a baixa presença de mulheres nos cursos superiores de computação, acaba trazendo desafios para aquelas que tentam se capacitar. Iniciativas são importantes para incentivar a participação das meninas em atividades relacionadas a tecnologia como masculinas e proporcionar o empoderamento feminino. Conforme destaca Clayton (2003), o empoderamento pode ser manifestado em três grandes aspectos: aumento da confiança na capacidade pessoal, aumento das relações efetivas e ampliação do acesso a recursos. Ações como incentivo a participação em disputas, como cita Dutra e Galvão (2018) relatam a experiência realizada no evento Portomídia Game Jam das Minas. O evento foi focado no público feminino, mas com a participação masculina, concluiu que

protagonizam a participação feminina, tendem a destacar o potencial das meninas, seguras e empoderadas para participar dos próximos eventos. Além disso, a experiência é possível elevar o nível das atividades desenvolvidas quando há a participação masculina (DUTRA e GAMA, 2018). Nunes et al (2015) citam várias ações despertar o interesse e o conhecimento das oportunidades oferecidas pela área ações foram: palestras de curta duração com profissionais da área, mostrada apresentada no mês de maio onde apresentaram aos alunos informações sobre o de graduação nas áreas de exatas, biológicas, humanas e agrárias, dando destaque Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação; di junto com as palestras onde eram promovidas competições com premiações vencedores; minicursos com duração de 90 minutos para desenvolvimento HTM para desenvolvimento mobile. Após a realização da atividade com aplicação de possível identificar um aumento no interesse das meninas pela área. Salinas experiência sobre a realização de oficinas para o desenvolvimento de um blog usa PYTHON e Django além de palestras e debates com personalidades femininas qu Com esta experiência observaram que poderiam mudar a percepção sobre computador para as meninas e mulheres sem conhecimento inicial e aumentaram das participantes sobre a representatividade feminina na área.

Referências
Bibliográficas

Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2012. INSTITUTO BRASILEIRO D E ESTATÍSTICA (**IBGE**).

Computação. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018. Disponível em: . Acesso em: 04 oct. 2018.

DUTRA, Cláudia Letícia Ferraz; GAMA, Kiev. Participação feminina em game jams: igualdade de gêneros em maratonas de desenvolvimento de jogos. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: . Acesso em: 28/11/2020]

INEP. “Resumo técnico: Censo da Educação Superior 2016”. 2018. Disponível em <http://www.abc.org.br/wp-content/uploads/2019/03/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2016.pdf> [28/11/2020]

JUSBRASIL. Igualdade de gênero traz crescimento econômico, diz Banco Mundial. Disponível em: <https://cd.jusbrasil.com.br/noticias/3043586/igualdade-de-genero-tra-economico-diz-banco-mundial> . Acesso em: set. 2021.

MCROBERTS, M. Arduino básico. São Paulo: Editora Novatec, 2011. OAKLEY, P.; (OAKLEY, P.;) Monitoramento e avaliação do empoderamento (“empowerment”). Tradução de Zuleika Arashiro e Ricardo Dias Sameshima. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 96 p OCDE 2012. Disponível em: . Acesso em: Set 2018.

NUNES, Marina Macedo *et al.* Meninas++: uma iniciativa para fomentar a participação feminina na área de Computação. Tecnologias, Sociedade e Conhecimento, Campinas, vol. 3, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/ojs/>>. Acesso em: nov 2021.

OAKLEY, P.; CLAYTON, A. Monitoramento e avaliação do empoderamento (“empowerment”). Tradução de Zuleika Arashiro e Ricardo Dias Sameshima. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 96 p OCDE 2012. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=46472>. Acesso em: Nov de 2021.

OLIVEIRA, Márcia Gonçalves de et al. O Moodle de Lovelace: Um Curso a Distância: Essencial, Ativo e Prático para Formação de Programadoras. *Women in Information Technology (WIT_CSBC)*, [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: . Acesso em: 01 out.

PISA EM FOCO - 14. Que carreira meninos e meninas pretendem seguir? *Pub. Mar 2012*. Disponível em: . Acesso em: Set 2018.

PISA EM FOCO - 18. Os alunos se empenham mais quando a escola oferece atividades extracurriculares? *Pub. Mar. 2012*.

Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>> 26/11/20] PyLadies Brasil. Disponível em: Acesso em: 20 out. 2018.

Relatório sobre o desenvolvimento mundial de 2012: igualdade de gênero e desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/4391/WDR%202020Po.pdf?sequence=14&isAllowed=y> Acesso: nov de 2021.

SALINAS, Myrian Noguera. A percepção das mulheres sobre a programação - Oficina de Programação Django Girls. *In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT)*, 1º Evento Online. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15836>.

SANTOS, Juliana M. Oliveira dos; PEREIRA, Karen A. dos S.; SANTOS, Débora A. Programação para atração de mulheres à computação: relatos de experiência. *Women in Information Technology (WIT_CSBC)*, [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: . Acesso em: 2018.

SILVEIRA, E. Como as mulheres passaram de maioria nos cursos de informática? Disponível em: . Acesso em: 17 jan. 2019.

WOLBER, D.; ABELSON, H.; SPERTUS, E.; LOONEY, L. App Inventor. *Sebas-topo 2011*. Trotman, Andrew. 2017 "Why don't European girls like science or technology? Disponível em: <https://news.microsoft.com/europe/features/dont-european-girls-like-science-tech/> [Acesso em: 01/12/20]

Unesco. 2015. "Relatório de ciência da UNESCO: rumo a 2030, visão geral e cenários". Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000235407_por> [Acesso em: 01/12/20]

Objetivo Geral Propor atividades com a participação de meninas e mulheres da comunidade internacional do Campus, ajudando as mesmas a vencerem os desafios do gênero feminino, para a Tecnologia da Informação.

Objetivos Específicos

- Identificar as necessidades e anseios das alunas e comunidade externa;
- Proporcionar atividades que favoreçam a interação entre as alunas do campus;
- Propor atividades das alunas com a comunidade externa, como palestras, oficinas na área de TI;

- Proporcionar a troca de experiências, informações e compartilhamento de conhecimentos com as alunas, usando redes sociais.

Metodologia da
Execução do
Projeto

O projeto utilizará dados coletados das discentes do campus e da comunidade da aplicação de questionários, para identificar as demandas, anseios e participantes e a partir destas informações propor atividades e ações no campus empoderamento de meninas e mulheres para atuarem na área de tecnologia. Usaremos também pesquisa bibliográfica sobre experiências em outras instituições para contribuir para apoiar a formação profissional das alunas, com o aprendizado/conhecimento técnico, e colaborar com o empoderamento feminino. O projeto serão o principal meio para propor e realizar as várias atividades na comunidade interna e externa, participando também, de eventos externos ao campus.

Acompanhamento
e Avaliação do
Projeto Durante a
Execução

O acompanhamento será feito na forma de relatos e relatórios das bolsistas sobre as atividades realizadas junto às comunidades interna e externa. Serão aplicados questionários antes e ao final de cada uma das atividades para levantamento de dados e geração do relatório sobre a ação.

A avaliação do projeto se dará de acordo com a realização das metas propostas do cronograma.

Resultados
Esperados e
Disseminação dos
Resultados

Pretende-se ao final gerar um artigo final sobre a experiência alcançada, melhorias e próximos passos para que o projeto tenha continuidade nos próximos anos. Pretende-se obter maior engajamento entre as meninas para continuar empoderamento feminino. A disseminação dos resultados será apresentar os resultados nos eventos de participação.

Processo de
Elaboração do
Projeto

O projeto já foi realizado três vezes no campus (2019, 2020 e 2021), e a cada ano identificar a evolução e a importância do projeto no Campus. No ano 2021, apesar da COVID-19, o projeto funcionou de modo remoto com uma bolsista e dez voluntárias realizamos as seguintes atividades: 5 oficinas nos eventos da semana do conhecimento do Exatecca; Uma roda de conversa sobre os direitos humanos e as mulheres com o artigo “Os desafios de implementação dos direitos da mulher” onde recebemos a socióloga do campus Profa. Rita de Cássia Barbosa Moren para fazer a discussão do artigo; comemoração do dia da Ada Lovelace com a palestra “Os desafios e oportunidades femininas para atuação em TI”. Tivemos a participação de três professoras de tecnologia (Alexandra Aparecida de Souza, Flávia Frigo e Waleria Santos de Oliveira) de meninas da comunidade interna e externa como público-alvo, além das bolsistas e voluntárias do projeto e dos cursos de extensão; a oferta do curso de programação Web para desenvolvimento de páginas HTML/CSS e a divulgação da área de TI no Instagram no perfil IFTech, focando o público feminino e o conhecimento e desenvolvimento. A bolsista junto com as voluntárias do projeto “Meninas não têm medo de tecnologia” tiveram uma participação muito positiva, nas atividades realizadas, desenvolvendo sempre apoiando muito as participantes das atividades, que se sentiam sempre empoderadas. Para que possamos proporcionar a equidade de gênero, é muito importante que as atividades realizadas sejam continuadas no Campus e com alcance cada vez maior para que as meninas se sintam seguras, acolhidas e interessadas em prosseguir na carreira de tecnologia. É importante interessada em oportunizar garotas e meninas com o perfil formado pelo IFSP-Campinas essas ações são importantes, para realizar trocas entre as participantes da comunidade interna e externa e principalmente o desenvolver o empoderamento feminino, onde as meninas possam seguir a carreira que desejarem.

Necessidade de
equipamentos do
Campus

Salas de aula, auditório e laboratório de informática com acesso à Internet e projetor.

Necessidade de
espaço físico do

É importante um espaço para discussão entre as alunas, as bolsistas e a coordenadora.

Campus aula, laboratório de informática com acesso à Internet e projetor e acesso a área de desenvolvimento de atividade quando for possível o encontro físico, onde faremos palestras sobre temas importantes para o gênero feminino. Enquanto durar a pa encontros e atividades serão todas realizadas de modo remoto.

Recurso financeiro do Campus Duas bolsistas com carga horária de 10 horas, no custo de R\$ 200,00 para cada bolsa/mês. Total de R\$ 2.800,00 no ano de 2022.

2021 GRU 035/2021

Ação Projeto


Período de Inscrição 07/12/2021 00:00 - 14/02/2022 23:59
Período de Pré-seleção 15/02/2022 00:00 - 16/02/2022 22:00
Período de Seleção 16/02/2022 22:00 - 22/02/2022 23:59
Período de Recurso 22/02/2022 23:59 - 24/02/2022 23:59
Divulgação do Resultado 25/02/2022 00:00

Arquivo Digitalizado

- Ed_GRU_035_SelecaoProjetos.pdf

Anexos

- Termo de Compromisso.pdf -
- Termo de Anuência.pdf -

 Nenhum tema cadastrado.

Caracterização dos Beneficiários

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Grupos Comunitários	60	-	-
Público Interno do Instituto	60	-	-

Equipe

Membro	Situação	Categoria/Titulação	Bolsista	Coordenador	Carga Horária
Nome: Marcia Pereira (2616931)	Ativo	DOCENTE (MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18))	Não	Sim	8 h
Nome: Aluno Bolsista 1 (-) Coefficiente de Rendimento Escolar: - Curso: -	Ativo	DISCENTE	Sim	Não	10 h
Nome: Aluno Bolsista 2 (-) Coefficiente de Rendimento Escolar: - Curso: -	Ativo	DISCENTE	Sim	Não	10 h

Meta 1 - 01/04/22 até 30/11/22

Descrição da Meta

Identificar as necessidades e anseios da comunidade interna e comunidade externa

Atividades

Ações	Ordem	Planejado					Executado					
		Descrição	Indicador Quantitativo	Qtd.	Período	Indicador Qualitativo	Ação	Indicador Qualitativo	Observação	Qtd.	Período	Comprovante
-	1	Aplicar questionário de identificação de perfil das participações e percepção sobre a participação das mulheres na área de TI Responsável: Aluno Bolsista 1	Participantes	5	De 01/04/2022 até 30/11/2022	Interesses, Dificuldades, Perspectivas						

Meta 2 - 01/04/22 até 30/11/22

Descrição da Meta

Propor atividades das alunas com a comunidade externa, como palestras, oficinas e cursos na área de TI;

Atividades

Ações	Ordem	Planejado	Executado
-------	-------	-----------	-----------

Ações	Ordem	Planejado	Indicador	Qtd.	Período	Indicador	Execu	Indicador	Observação	Qtd.	Período	Comprovante
		Descrição	Quantitativo			Quantitativo	Ação	Quantitativo				
		Descrição	Indicador			Indicador		Indicador				
		Descrição	Quantitativo			Qualitativo		Qualitativo				
-	1	Cursos para meninas do ensino médio e ensino fundamental Responsável: Marcia Pereira	Participantes	50	De 01/04/2022 até 30/11/2022	Desenvolvimento web, Interesse, Satisfação, Empoderamento				-	-	-
-	2	Oficinas sobre o desenvolvimento para web. Responsável: Marcia Pereira	oficinas	3	De 01/04/2022 até 30/11/2022	Gênero, Empoderamento Feminino, Interesse, Aprendizagem.				-	-	-
-	3	Palestras: sobre a participação da mulher na área de TI Responsável: Marcia Pereira	Atividades	3	De 01/04/2022 até 30/11/2022	Apresentar os desafios da área de TI, Abordar as Perspectivas das alunas, Importância de temas para o desenvolvimento feminino, Interesse das alunas de acordo com a participação, Mulheres na TI				-	-	-

Meta 3 - 01/04/22 até 30/11/22

Descrição da Meta

Proporcionar a troca de experiências, informações e compartilhamento de conhecimentos entre as alunas, usando redes sociais.

Atividades

Ações	Ordem	Planejado					Executado					
		Descrição	Indicador	Qtd.	Período	Indicador	Ação	Indicador	Observação	Qtd.	Período	Comprovante
		Descrição	Quantitativo			Qualitativo		Quantitativo				
-	1	Manter a rede social no Instagram para divulgação das ações do projeto "Meninas na Programação" e postagens sobre assuntos relevantes para o gênero feminino. Responsável: Aluno Bolsista 1	Seguidores	500	De 01/04/2022 até 30/11/2022	Aceitação dos temas discutidos nas postagens.				-	-	-

Valor do Financiamento por Projeto

Valor Total Disponível	Planejamento Financeiro		Execução Financeira	
	Planejado	Saldo	Executado	Disponível
2.800,00	2.800,00	0,00	0,0	2.800,00

Demonstrativo do Plano de Aplicação/Memória de Cálculo e Desembolso

Elemento de Despesa / Origem	Valor Reservado Edital	Previsão			Execução	
		Valor Planejado Memória de Cálculo (A)	Valor Distribuído Plano de Desembolso (B)	Valor Disponível Planejamento (A-B)	Valor Executado Desembolso (C)	Valor Disponível Execução (B-C)
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS	5.600,00	2.800,00	2.800,00	0,00	0,0	2.800,00

Memória de Cálculo

Despesa	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total Orçado (R\$)	Total Executado (R\$)
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS	Bolsa discente	Bolsa Mensal	7	200,00	1.400,00	0,0
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS	Bolsa discente	Bolsa Mensal	7	200,00	1.400,00	0,0

Plano de Desembolso

Legenda: Desembolso sem gasto registrado.

Memória de Cálculo	Ano	Mês	Valor	Valor Executado	Valor Disponível
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	1	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	1	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	2	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	2	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	3	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	3	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	4	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	4	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	5	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	5	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	6	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	6	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	7	200,00	0,00	200,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes / CAMPUS - Bolsa discente	2022	7	200,00	0,00	200,00

Anexos da Equipe

! Nenhum anexo vinculado à equipe foi cadastrado.

Outros Anexos

Participante	Descrição do Arquivo	Arquivo Digitalizado
Marcia Pereira	Termo de compromisso	
Marcia Pereira	Termo de anuência	

Fotos

! Nenhuma foto foi enviada.

Comprovante de Pagamento de GRU

! Nenhum comprovante cadastrado.

Extratos Mensais do Cartão Pesquisador

! Nenhum extrato mensal cadastrado.

! Projeto não pode ser finalizado, pois existe(m) atividade(s) sem registro(s) de execução ou existe(m) registro(s) não avaliado(s) pelo(a) monitor(a) do projeto.

- ❗ Projeto não pode ser finalizado, pois existe(m) desembolso(s) sem o(s) registro(s) da(s) despesa(s) realizada(s) ou existe despesa(s) não avaliada(s) pelo(a) monitor(a) do projeto.
- ❗ Projeto não pode ser finalizado, pois não há registro das fotos do projeto.
- ❗ Projeto não pode ser finalizado, pois não há registro de pelo menos uma lição aprendida com o projeto.
- ❗ Projeto não pode ser finalizado, pois não foi informada a quantidade de beneficiários atendidos.

Conclusão do Projeto

- ❗ Nenhum registro de conclusão cadastrado até o momento.

Dados da Seleção

Pontuação	Parecer	Data da Avaliação	Ficha de Avaliação
100,00	O projeto atende os objetivos. Parecer favorável	22/02/2022 09:47	
96,00	O projeto está em sua 3ª edição e mostra resultados positivos. Recomenda-se a participação da população beneficiada no planejamento das próximas edições, bem como um maior detalhamento nas atividades que serão desenvolvidas pelas bolsistas. Também é importante a geração de um artigo ou relato, no sentido de divulgar uma iniciativa tão promissora.	21/02/2022 19:00	

Lições Aprendidas

- ❗ Nenhuma lição aprendida cadastrada.